

RESUMO - OUTROS TEMAS EM INTERFACE COM A DERMATOLOGIA

O USO DE OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA PARA A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS REFRATÁRIAS DECORRENTES DO DIABETES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Isa Oliveira Azevedo (ana_isaa@hotmail.com)

Maria Eduarda Lopes (m.eduardalopes@outlook.com.br)

Natália Jácomo Auad (nataliaauad@gmail.com)

Lucas Prestes Delgado (lucas.pdel@hotmail.com)

Ana Luiza Oliveira Da Silva Fontes (lulu.fontes1@hotmail.com)

Natália Gurgel Do Carmo (nataliagurgel.unb@gmail.com)

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica que apresenta complicações severas quando não controlada a longo prazo. A cicatrização de feridas refratárias de pacientes com DM, notadamente em membros inferiores, requer tratamentos arrojados ou agressivos (amputação de membros inferiores), com consequentes altos custos econômicos e psicossociais. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo revisar a utilização da oxigenioterapia hiperbárica em feridas refratárias do DM. A pesquisa bibliográfica desta revisão de literatura considerou artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Foram selecionados os descritores 'Diabetes', 'Cicatrização' e 'Hiperbárica' com operadores booleanos. A busca nas bases de dados resultou em 625 estudos. Em seguida, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, obtendo como resultado um total de 17

artigos. Os trabalhos selecionados correlacionam-se à temática, elucidando os efeitos da utilização da oxigenoterapia hiperbárica para a cicatrização de feridas diabéticas. Dentre os resultados, o principal achado é em relação à eficácia da oxigenoterapia hiperbárica na cicatrização das úlceras diabéticas com redução da taxa de amputações. Associado a isto, observou-se a diminuição da sensação de dor e demais complicações. Logo, a terapêutica implica em melhora significativa da qualidade de vida. Do ponto de vista intervencionista, as evidências demonstram que a intervenção precoce com oxigenoterapia hiperbárica apresenta uma relação de custo-efetividade favorável ao erário público. Ao diminuir o risco de amputações de extremidades e reduzir o período de hospitalização prolongada, a terapia promove uma desoneração do sistema de saúde quando comparada aos gastos vultosos despendidos no manejo convencional de feridas refratárias. Por fim, o estudo em tela observou que a oxigenoterapia hiperbárica apresenta ótima eficácia como terapia adjuvante no tratamento de feridas diabéticas. Entretanto, devido aos custos, concentração nas localidades que o realizam e a dificuldade ao acesso a esta terapia no Sistema Único de Saúde, conclui-se que há uma necessidade de mais estudos sobre a temática, visando o fortalecimento dos benefícios desta terapêutica.

Palavras-chave: feridas refratárias; diabetes mellitus; oxigenoterapia hiperbárica.